



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA
SECRETARIA

Processo Nº 2/2000
De 13/03/2000

**ALVARÁ DE LICENCIAMENTO DE LOTEAMENTO URBANO
COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO**

Número 01/2002
De 30-04-2002

ANTÓNIO MANUEL CAMILO COELHO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA:

1.- No uso da competência que me confere a alínea b) nº 1 do Artº 68, do Lei nº 169/99 de 18/09, conjugada com o Artº 94º do mesmo diploma, com nova redacção que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 12/01, e de harmonia com o disposto no nº 1 Art.º 30º e demais disposições do Dec.Lei nº 448/91 de 29/11 com nova redacção que lhe foi dada pelo Dec.Lei nº 334/95 de 28/12, e Lei nº 26/96 de 01/08, hei por conveniente passar o presente alvará de licença que assino e faço autenticar a ISOCRONA – PLANEAMENTO, COORDENAÇÃO E GESTÃO DE OBRAS, LDA, contribuinte fiscal nº [REDACTED] com sede em Rua Quinta das Palmeiras, 100 r/c Fte, 2780 – 146 Oeiras, a quem foi concedido por despacho de 28/03/02, nos termos da delegação de competências tomada em reunião ordinária desta Câmara Municipal, realizada em 23 de Janeiro de dois mil e dois, para o licenciamento das operações de loteamento urbano do prédio sito em [REDACTED] deste Município, que no seu todo confronta pelo Norte com “Longueira”, Sul com estrada municipal, Nascente com Madalena [REDACTED] Santos e Poente com “Vale Bravo”, inscrito na matriz predial rústica sob o nº 196 secção F, Freguesia de Salvador e descrito na Conservatória do registo Predial de Odemira sob o nº 00459/170392 - Salvador.-----

2.- O licenciamento em causa foi concedido por despacho de 17/10/00, nos termos da delegação de competências tomada em reunião ordinária desta Câmara Municipal realizada em 03/11/99, de acordo com os pareceres prestados pelo Departamento Técnico do Município datados de 17/05/00, 10/07/00, 13/10/00, e pela Comissão de Coordenação da Região do Alentejo datado de 14/04/00.-----

3.- O licenciamento das obras de urbanização foi concedido por despacho de 19/03/01 nos termos da delegação de competências tomada em reunião ordinária desta Câmara Municipal realizada em 03/11/99, com base nos pareceres prestados pelo Departamento técnico desta Câmara Municipal (Divisão de Ambiente em 12/02/01, Divisão de Rede Viária em 14/03/01 e Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística em 19/03/01) pela PT Comunicações em 31/01/01 e pela EDP Distribuição Energia S.A. em 20/12/00, tendo o prazo para a sua realização sido fixado em 6 meses, de acordo com o despacho de 28/03/02---



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística
Secção Técnica Administrativa

[Handwritten signature]

O terreno a lotear situa-se em zona abrangida pelo Plano Director Municipal de Odemira publicado na 1ª Série B do Diário da República nº 196 de 25/08/00 e Declaração de Rectificação nº 7-AT/2000 de 31/08/00.

4. - É autorizada a constituição de 16 lotes numerados de 1 a 16, identificados, respectivamente, com as áreas e localização seguintes:

_____ Lote nº 1 - com 143,60 m² confrontando pelo Norte, Sul e Poente com via pública, Nascente com lote nº 2, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação e comércio, com 1 comércio mais 1 fogo tipo T2, 60,00 m² de área de implantação e 120,00 m² de área de construção.

_____ Lote nº 2 - com 164,08 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com via pública e Vale Bravo, Nascente com lote nº 3 e Poente com lote nº 1, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 3 - com 175,70 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Vale Bravo, Nascente com lote nº 4 e Poente com lote nº 2, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 4 - com 167,75 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Vale Bravo, Nascente com lote nº 5 e Poente com lote nº 3, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 5 - com 177,45 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Vale Bravo, Nascente com lote nº 6 e Poente com lote nº 4, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 6 - com 178,50 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Vale Bravo, Nascente com lote nº 7 e Poente com lote nº 5, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 7 - com 179,55 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Vale Bravo, Nascente com lote nº 8 e Poente com lote nº 6, no qual é permitida a

construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 8 - com 180,25 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Vale Bravo, Nascente com lote nº 9 e Poente com lote nº 7, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 9 - com 181,30 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Vale Bravo, Nascente com lote nº 10 e Poente com lote nº 8, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 10 - com 182,70 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Vale Bravo, Nascente com lote nº 11 e Poente com lote nº 9, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 11 - com 183,75 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Vale Bravo, Nascente com lote nº 12 e Poente com lote nº 10, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 12 - com 184,45 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Vale Bravo, Nascente com lote nº 13 e Poente com lote nº 11, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 13 - com 185,15 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Vale Bravo, Nascente com lote nº 14 e Poente com lote nº 12, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 14 - com 181,66 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Vale Bravo, Nascente com lote nº 15 e Poente com lote nº 13, no qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogo tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

_____ Lote nº 15 - com 173,00 m² confrontando pelo Norte com via pública, Sul com Escola Primária, Nascente com escola primária e zona verde e Poente com lote nº 14, no



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA
SECRETARIA

qual é permitida a construção de 1 edifício com 2 pisos para habitação com 1 fogão tipo T3, 66,20 m² de área de implantação e 110,80 m² de área de construção.

— Lote n.º 16 — com 40,00 m² confrontando redondamente com via pública, destinado a equipamento.

5.- A taxa Municipal pela realização de infraestruturas urbanísticas a que se refere a alínea a) Art.º 19.º da Lei n.º 42/98 de 6/08, calculada nos termos da alínea a) n.º 1, Art.º 74.º do Regulamento Municipal de Obras Edifícios e Actividades Conexas com a Gestão de Solos, foi fixada em 10.481,98 € (dez mil quatrocentos e oitenta e um euros noventa e oito centimos), paga na Tesouraria da Câmara Municipal pela guia n.º 3184 em 18/04/02.

6.- Para integrar no domínio público do Município são cedidos arruamentos, com 624,00 m², passões e estacionamento com 351,24 m² e espaços verdes com 70,87 m², totalizando 1.046,11 m².

7.- Para integrar no domínio privado do Município é cedido o lote n.º 16, descrito no ponto 4 do presente alvará e o lote designado por P.T., destinado a instalação do posto de transformação com 25,00 m².

8.- O montante da caução a que se refere o Art.º 24.º do Dec. Lei n.º 448/96 de 29/11 com nova redacção que lhe foi dada pelo Dec. Lei n.º 334/95 de 28/12 e Lei n.º 26/96 de 21/08, destinada a assegurar a boa e regular execução das infraestruturas urbanísticas, designadamente, arruamentos, redes de águas, esgotos e demais trabalhos constantes dos projectos, rede infra estruturas telefónicas e rede de infra estruturas eléctricas, foi fixada em 83.641,11 € (oitenta e três mil seiscentos e quarenta e um euros onze centimos), e fica constituída da seguinte forma:

a) Para garantir a execução dos arruamentos, redes de águas, esgotos e demais trabalhos constantes dos projectos foi apresentada a garantia bancária n.º 7738 datada de 22/03/02 no montante de 62.016,46 € (sessenta e dois mil dezasseis euros e quarenta e seis centimos) oferecida pelo Barclays Bank PLC, com sede em Londres, 54 Lombard Street e sucursal na Av.º da República n.º 50 — 2.º em Lisboa;

b) Para garantir a execução da rede infra estruturas eléctricas foi apresentada a garantia bancária n.º 7739 datada de 22/03/02 e aditamento de 30/04/02, no montante de 15.064,39 € (quinze mil sessenta e quatro euros e trinta e nove centimos) oferecida pelo Barclays Bank PLC, com sede em Londres, 54 Lombard Street e sucursal na Av.º da República n.º 50 — 2.º em Lisboa;

c) Para garantir a execução da rede infra estruturas telefónicas foi apresentada a garantia bancária n.º 7740 datada de 22/03/02 e aditamento de 30/04/02, no montante de 6.560,26 € (seis mil quinhentos e sessenta euros e vinte e seis centimos) oferecida pelo Barclays Bank PLC, com sede em Londres, 54 Lombard Street e sucursal na Av.º da República n.º 50 — 2.º em Lisboa.

9.- A concessão do presente alvará fica sujeito à celebração de contrato de urbanização a celebrar perante o Notário Privativo desta Câmara Municipal, de acordo com o despacho de 28/03/02.

10.- A localização, identificação, condicionantes e demais referências a que se refere os n.ºs 1, 4, 6 e 7, vão indicados no quadro e planta síntese que se anexam, que rubricar e fixar autenticar com o selo branco em uso neste Município que fixam a fazer parte integrante deste alvará.

11.- Da concessão do presente alvará vai ser imediata publicidade, nos termos prescritos no n.º 1 Art.º 23.º do Dec. Lei n.º 448/91 de 29/11 com nova redacção que lhe foi dada pelo Dec. Lei n.º 334/95 de 28/12 e Lei n.º 26/96 de 21/08.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente nos termos e para efeitos prescritos no Dec. Lei n.º 448/91 de 29/11 com nova redacção que lhe foi dada pelo Dec. Lei n.º 334/95 de 28/12 e Lei n.º 26/96 de 21/08.

E eu _____
Municipal de Odemira, o subscrito _____
Chefe de Secção da Câmara

O PRESIDENTE DA CÂMARA

António Manuel Camilo Coelho